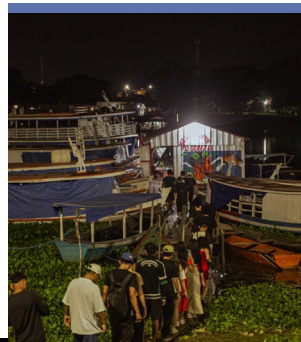


Ícones do
esporte na luta
antirracista

Esporte Página 8



R\$
0,50

Ano 8 | Nº 3158

sexta-feira

21 | novembro | 2025

AGORA

SÓ O QUE INTERESSA

Projeto
capacita
coletivos
artísticos

Cultura Página 9

Preso por ameaçar matar a mãe e ‘beber o sangue dela’

Polícia Página 6



Situação de
emergência
em orla é
oficializada

Política Página 2



Andressa Urach

Gatas Página 11



Aumenta número de
desaparecidos no Amazonas

Cidade Página 4

Intoxicação por
metanol causa
16 mortes no
Brasil

País Página 7



Situação de emergência na orla de Parintins

REPRODUÇÃO

Kalih Pinheiro

A prefeitura de Parintins (a 369 quilômetros de Manaus) oficializou, por meio do Decreto nº 130/2025-PGMP, uma situação de emergência na orla do município, evidenciando a gravidade do avanço da erosão fluvial e a pressão sobre o governo local.

A decisão veio à tona ao mesmo tempo em que o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) divulgou novos dados sobre o andamento das obras de contenção, revelando que o ritmo está muito aquém do necessário para enfrentar o problema que ameaça bairros inteiros.

Segundo o MIDR, foram liberados neste mês mais R\$ 24 milhões referentes ao convênio firmado com o município, cujo valor total chega a R\$ 60 milhões. Apesar dos repasses, o projeto do Muro de Contenção — que deveria estabilizar 2,16 quilômetros de área crítica — alcançou apenas 33,58% de conclusão até setembro.

O índice reforça a discrepância entre os recursos disponibilizados e a velocidade real das intervenções, alimentando preocupações sobre planejamento, execução e transparência na utilização do dinheiro público.

O próprio decreto municipal reconhece a severidade do quadro ao mencionar que os desbarrancamentos vêm interrompendo ruas, comprometendo o fluxo urbano e colocando diretamente em risco residências e equipamentos públicos.

A administração afirma que as medidas emergenciais são indispensáveis,



Declaração de emergência no local preocupa moradores

mas a morosidade na obra principal contrasta com a urgência descrita nos documentos oficiais.

A situação se torna ainda mais delicada diante da proximidade do fim do prazo do convênio com o MIDR, cuja vigência termina em dezembro deste ano.

Com apenas um terço dos serviços executados, a possibilidade de entrega total dentro do período estipulado está ameaçada. Moradores das áreas ribeirinhas e urbanas seguem convivendo com medo de novos deslizamentos, enquanto especialistas apontam que qualquer atraso adicional pode ampliar danos ambientais e sociais.

Sem avanços consistentes, cresce a pressão sobre a gestão do prefeito Mateus

Assayag para que apresente respostas objetivas sobre a execução financeira, o cronograma de retomada e as ações previstas para impedir que a orla continue cedendo.

A população, por sua vez, espera que a declaração de emergência resulte em medidas concretas — e não apenas em mais um indicador das fragilidades na condução das obras públicas do município.

Precariedade

Em fevereiro deste ano, um vídeo publicado nas redes sociais expôs a precariedade na orla de Parintins. Pelas imagens, era possível observar várias rachaduras na estrutura.

Além de um desmoronamento das ruas próximas,

deixou moradores assustados com a situação, à época.

De acordo com as imagens, as rachaduras foram observadas em diferentes pontos da orla, tanto na área de calçada quanto nas vias de acesso ao local.

A área comprometida fica localizada entre as praças Cristo Redentor e Judith Prestes, popularmente conhecida como 'Comunas'.

Em outubro do ano passado, o Ministério Público do Amazonas (MPAM) solicitou informações às autoridades competentes, como o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), sobre as medidas adotadas para prevenir desastres na área. Defesa Civil Municipal e Corpo de Bombeiros realizaram vistas técnicas.

DE OLHO NO PODER

Saullo Vianna (União Brasil) voltou ao comando da Secretaria Municipal da Mulher, Assistência Social e Cidadania (Semasc). A recondução foi oficializada no Diário Oficial do Município, em decreto assinado pelo prefeito David Almeida (Avante). O ato publicado no DOM nº 6.198, na terça-feira (18), determina que Vianna reassuma a secretaria. Saullo Vianna havia se afastado temporariamente, na semana passada, para acompanhar as discussões sobre emendas federais do Amazonas para o orçamento de 2026.

CURTIR

A publicação feita pela Prefeitura de Manaus no Diário Oficial, da Lei Complementar Nº27, de 19 de novembro de 2025. A medida atualiza a estrutura do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), alinhando-o à Emenda Constitucional nº 103/2019, garantindo os direitos previdenciários de mais de 20 mil servidores ativos e 9,5 mil aposentados e pensionistas.

NÃO CURTIR

O estupro de uma menina de dez anos, ocorrido na Zona Sul de Manaus. A mãe da vítima flagrou, na manhã de ontem (20), o companheiro de 40 anos abusando sexualmente da criança. De acordo com o relato da Polícia Militar, a mãe da vítima chegou do trabalho e surpreendeu o companheiro, padrosto da criança, cometendo o abuso.

Assembleia reforça apoio no combate ao racismo

DANILO MELLO - ALEAM

NomêsdaConsciênciaNe-gra, a Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam) reafirmou seu compromisso histórico no enfrentamento ao racismo. O dia 20 de novembro, feriado nacional desde 2023, celebra Zumbi dos Palmares e reforça a importância de refletir sobre as resistências, conquistas e desafios da população negra no Brasil.

No Parlamento Estadual, essa reflexão se traduz em ações contínuas. Além de iniciativas educativas, campanhas de conscientização e projetos pela igualdade racial, a Aleam mantém o Prêmio Nestor Nascimento, criado pela Resolução Legislativa nº 914/2022. Em sua 7ª edição, a premiação se consolidou como política de reconhecimento a pessoas, grupos e instituições que combatem o racismo e promovem direitos.

A solenidade deste ano ocorreu no auditório Senador João Bosco Ramos de

Lima, como parte da programação oficial do Mês da Consciência Negra. Realizada pela Escola do Legislativo Senador José Lindoso, reuniu autoridades, lideranças do movimento negro e representantes de várias regiões do Amazonas.

O presidente da Aleam, deputado Roberto Cidade (União Brasil), destacou a relevância do prêmio como instrumento de memória e luta. Segundo ele, reconhecer quem se dedica à igualdade racial é reafirmar valores essenciais do Estado.

“Não se trata apenas de homenagear nomes. O prêmio mantém viva a história de Nestor Nascimento, que dedicou sua vida à defesa dos direitos humanos. Em uma sociedade ainda marcada por desigualdades, premiar esses agentes é fortalecer o compromisso com um Amazonas mais justo e respeitoso com sua diversidade”, afirmou.

As ações da Aleam no



Aleam destaca importância de refletir sobre conquistas e desafios

combate ao racismo não se restringem a novembro. O Parlamento desenvolve projetos de formação, campanhas sobre diversidade e iniciativas de valorização da cultura afro-amazonense.

Entre elas está a Lei nº 6.204/2023, que instituiu o Selo Amazonas sem Preconceito, reconhecendo ações municipais contra

preconceito religioso, racial e homofóbico. A proposta, originada do PL nº 545/2021, da deputada Joana Darc (UB), estimula a criação de órgãos e conselhos municipais de igualdade racial e a oferta de formação continuada para servidores.

Plano “Vini Jr.”

A Lei nº 6.368/2023, co-

nhecida como Plano Estadual “Vini Jr.”, proposta pela deputada Débora Menezes (PL), reforça o combate ao racismo em estádios e arenas. O plano prevê campanhas de conscientização e protocolos de atendimento e acolhimento às vítimas de racismo e denunciante, visando ambientes esportivos mais seguros e inclusivos.

Termos de cooperação técnica assinados

HERICK PEREIRA



Ação significa apoio para as Câmaras

Em continuidade à trajetória de fortalecimento das casas legislativas do interior, o presidente da Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam), deputado estadual Roberto Cidade (UB), assinou três termos de cooperação técnica entre o Parlamento Estadual, por meio do Centro de Cooperação Técnica do Interior (CCOTI), e os presidentes das Câmaras Municipais de Ipixuna e Guajará, municípios localizados na Calha

do Juruá, e Barreirinha, pertencente à Calha do Baixo Amazonas.

“Precisamos dar oportunidades e garantir a estrutura para que essas casas possam aprimorar os seus trabalhos. E a Aleam, como a maior Casa Legislativa do Estado, tem contribuído nesse sentido. Desde o meu primeiro ano na presidência, temos buscado, junto com a minha equipe, desenvolver projetos para ajudar a fortalecer o Legislativo no

Amazonas. Foi assim que nasceu o Feclam (Fórum Estadual das Casas Legislativas do Amazonas) e é com esse espírito que realizamos as atividades do CCO-TI”, declarou o presidente.

O diretor do CCOTI, Vanderlei Alvino, reforçou a importância do trabalho de atualização de Leis Orgânicas e Regimentos Internos, sobretudo porque muitas Câmaras Municipais do interior estão com documentos desatualizados.

Aumenta número de menores desaparecidos no Estado

Divulgação

Rosana Ramos

Dados da Secretaria de Segurança Pública do Amazonas (SSP-AM) mostram que, em 2024, 453 crianças e adolescentes de 0 a 17 anos desapareceram. Até outubro de 2025, já foram registrados 449 casos nessa faixa etária e, com ainda dois meses restantes para finalizar o registro anual, os números devem superar os do ano anterior.

O aumento de registros de desaparecimento no Amazonas evidencia um problema complexo que envolve desde descuido e vulnerabilidade familiar até situações de violência e exploração. Segundo o sociólogo e professor da Universidade Federal do Amazonas, Luiz Antônio Nascimento, grande parte dos casos está ligada a fatores sociais e familiares.

“Uma parte das pessoas em condições de desaparecimento tem problemas de saúde mental. Perde o laço, perde a perspectiva de onde está. Agora, a maioria das pessoas saem de casa, elas desaparecem porque as condições existenciais delas naquele lugar, naquela casa, são horrorosas. É muito comum jovens e adolescentes sumirem, desaparecerem, como a única forma de interromper violência e abuso sexual. É a única forma de interromper agressão física. É a única forma de interromper a opressão que essas pessoas sofrem”, explica Nascimento.



Famílias vivem drama com aumento de desaparecimentos de crianças e adolescentes

O professor também destaca que o desaparecimento de crianças é frequentemente resultado de descuido dos adultos ou de situações de abandono.

“O desaparecimento de crianças é resultado de duas equações. A primeira é o descuido: a falta de atenção dos adultos em relação às crianças é muito frequente. Há também outro elemento que precisa ser considerado, que é a condição de criação daquela criança. Não tenho elementos para mensurar isso, mas não duvido que parte dessas crianças tenha sido abandonada e registrada como desaparecida junto às autoridades policiais e à família. O problema central é que não existe um programa ou uma política pública clara e eficiente para produzir dados estatísticos, sociais e socioeconômicos desse perfil”, complementa.

Casos misteriosos

Casos emblemáticos

reforçam a gravidade do tema. A menina Cinthia da Gama Pereira, de 12 anos, desapareceu em outubro de 2016, enquanto ia buscar o irmão mais novo na escola, no bairro Cidade Nova, Zona Norte de Manaus. Familiares organizaram uma caminhada em busca de visibilidade para o caso, distribuindo panfletos e cobrando mais agilidade nas investigações.

Outro caso emblemático é o de Shara Ruana Nascimento Reis, que desapareceu em 2007, aos sete anos, no bairro Betânia, Zona Sul. Apesar das buscas intensas, incluindo o uso de cães farejadores, o paradeiro da criança segue desconhecido após 18 anos.

Paredão

Para auxiliar na busca, a deputada estadual Mayra Dias (Avante) propôs a ampliação do sistema

de videomonitoramento “Paredão”, que já é usado para identificar criminosos. O objetivo é integrar a tecnologia aos bancos de dados da Polícia Civil, do Cadastro Nacional de Pessoas Desaparecidas e de hospitais, agilizando a localização de desaparecidos.

“O ‘Paredão’ já ajuda a identificar criminosos e a prevenir delitos. Essa tecnologia também precisa servir à vida, ajudando a encontrar pessoas desaparecidas e aliviar o sofrimento de tantas famílias amazonenses”, afirma a deputada.

Em casos de desaparecimento, a Polícia Civil do Amazonas reforça que não é necessário aguardar 24 horas para registrar a ocorrência. Basta procurar qualquer delegacia com documentos pessoais, uma foto atualizada e informações sobre o último local em que a pes-

soa foi vista. Denúncias também podem ser feitas pelos números 3667-7713 (Deops), 197 ou 3667-7575 (PC-AM).

Desaparecimento no Compensa

A Polícia Civil do Amazonas (PC-AM) divulgou a imagem de Samanta de Souza Tavares de Albuquerque, de 16 anos, que está desaparecida desde o dia 14 de novembro, por volta das 9h, quando foi vista pela última vez na rua União, bairro Compensa, Zona Oeste de Manaus.

Quem tiver informações sobre o paradeiro de Samanta de Souza Tavares de Albuquerque pode entrar em contato pelos números (92) 99962-2441, da Depca; 197 ou (92) 3667-7575, da Polícia Civil do Amazonas (PC-AM); ou 181, da Secretaria de Segurança Pública do Amazonas (SSP-AM).

Nosso cuidado com Manaus só aumenta

A Hapvida segue ampliando o cuidado em Manaus, fortalecendo a saúde com acesso e qualidade.

Com inovação e tecnologia, aumentamos hospitais e clínicas para entregar ainda mais acolhimento. É a nossa forma de estarmos ainda mais próximos, levando cuidado e inovação constantes.



Hospital Nilton Lins

105 leitos e 11 centros cirúrgicos

40 leitos de UTI e 25 consultórios para atendimentos preventivos

Até o final do ano e em 2026, continuaremos presentes com 3 melhorias hospitalares e 3 novas clínicas voltadas para medicina preventiva, laboratório de coleta e TEA.



5

hospitais



2

prontos atendimentos



13

clínicas



10

diagnósticos

Sua vida pede

 **Hapvida**

Homem ameaça matar a própria mãe em Carauari

Um homem de 35 anos foi preso em flagrante, no município de Carauari, interior do Amazonas, na quarta-feira (19), por descumprimento de medida protetiva e ameaça contra sua mãe, de 55 anos.

Conforme a delegada Renata Viana, a vítima compareceu à delegacia afirmando que seu filho, usuário de drogas, a ameaçou de morte e descumpriu medidas protetivas determinadas em juízo deste ano.

“Ela informou que as ameaças de morte são constantes e o homem afirma com frequência que vai matá-la e beber seu sangue. A mulher também contou que uma vez chegou a se esconder no guarda-roupa de uma vizinha pois o autor estava com um facão tentando matá-la”, relatou a delegada.



Divulgação

Suspeito foi preso em flagrante por policiais civis

Flagrante

Segundo a delegada, após o depoimento da vítima, a equipe policial iniciou as investigações e localizou o suspeito no bairro Conjunto da Caixa, onde ele foi preso em flagrante.

O homem responderá por descumprimento de medida protetiva e ameaça e ficará à

disposição da Justiça.

Outra agressão

Um homem de 30 anos foi preso em flagrante, na quarta-feira (19), por lesão corporal contra sua esposa, de 34 anos, no município de Barreirinha, interior do Amazonas.

De acordo com o delegado Elton Vieira, as diligências

começaram quando a vítima compareceu à delegacia e relatou ter sido agredida fisicamente pelo autor em via pública. “Com base nas informações colhidas, a equipe policial realizou diligências e efetuou a prisão em flagrante do indivíduo, na zona urbana do município”, disse o delegado.

Mulher flagra estupro da filha

Uma mulher de 41 anos flagrou, na manhã desta quinta-feira (20), o companheiro de 40 anos abusando sexualmente de sua filha de 10 anos, enteada do suspeito, no bairro Centro, Zona Sul de Manaus.

De acordo com o relato da Polícia Militar, a mãe da vítima chegou do trabalho e surpreendeu o companheiro, padrasto da criança, cometendo o abuso.

A testemunha entrou em luta corporal com o agressor para contê-lo até a chegada da polícia.

O suspeito foi preso por estupro de vulnerável e encaminhado à sede da Delegacia Especializada em Proteção à Criança e ao Adolescente para os procedimentos cabíveis.

Militar é preso por furtar munições de fuzil

Divulgação



Mais de 1,5 mil munições de fuzil foram furtadas por militar do CIGS em Manaus

Um militar do Centro de Instrução de Guerra na Selva (CIGS), em Manaus, foi preso após furtar mais de 1,5 mil munições calibre 5.56mm, usadas em fuzis. A identidade dele não foi divulgada pela corporação.

Segundo o CIGS, as munições foram retiradas de dentro das instalações da unidade, mas o órgão não detalhou quando o crime ocorreu, quando foi descoberto nem a data da prisão.

Assim que notou a falta do material, o CIGS

abriu um Inquérito Policial Militar (IPM). As investigações apontaram o militar como principal suspeito, levando à sua prisão.

Receptadores presos

Com apoio da Polícia Militar, novas diligências levaram à prisão de outros dois suspeitos, apontados como receptadores das munições furtadas. As datas das prisões também não foram informadas.

Buscas continuam

O caso segue sob

investigação pelo CIGS, pelo Comando Militar da Amazônia, por outras unidades militares e pelas polícias Militar e Civil, com o objetivo de localizar e recuperar todo o armamento furtado.

Em nota, o CIGS afirmou repudiar o crime, que “fere o pundonor militar e o decoro da instituição”, reforçando o compromisso da unidade com a legalidade, disciplina e responsabilidade dos seus integrantes.

Intoxicação por metanol causa 16 mortes no país

Divulgação

O Ministério da Saúde divulgou ontem (19) novo boletim sobre intoxicação por metanol após consumo de bebidas alcoólicas. O número de mortes subiu para 16 em todo o país. São agora 97 casos registrados, sendo 62 confirmados e 35 em investigação. No geral, 772 suspeitas foram descartadas.

São Paulo é o estado mais atingido, com 48 casos confirmados, sendo cinco em investigação. Nove óbitos são do estado. 511 notificações de intoxicação foram descartadas pelas autoridades paulistas.

As demais mortes são três no Paraná, três em Pernambuco e uma em Mato Grosso.

Há outros 10 óbitos sob análise, com cinco em São Paulo, quatro em Pernambuco e um em Minas Gerais. Mais de 50 notificações de mortes já foram descartadas.

Foram confirmadas intoxicações por metanol também em outros estados: seis no Paraná, cinco em Pernambuco, dois em Mato Grosso e um

no Rio Grande do Sul.

Casos suspeitos são investigados em Pernambuco (12), no Piauí (5), no Mato Grosso (6), no Paraná (2), na Bahia (2), em Minas Gerais (1) e no Tocantins (1).

De onde vem o metanol?

Segundo a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o metanol é um composto orgânico da família dos álcoois, com um átomo de carbono, três átomos de hidrogênio e uma hidroxila cuja fórmula é CH_3OH , sendo líquido à temperatura ambiente.

Para que serve o metanol?

É um dos mais importantes insumos na indústria química, sendo usado como matéria-prima para sintetizar produtos químicos usados na produção de adesivos, solventes, pisos e revestimentos. Em escala industrial, é produzido predominantemente a partir do gás natural.



Brasil registra 16 mortes e 97 casos de intoxicação por metanol

Como é feita a regulação do metanol?

Em razão da toxicidade do produto, seu potencial como adulterador do etanol combustível e da gasolina, os riscos à saúde humana e à segurança pública, a ANP tem uma regulamentação rígida, que estabelece o registro obrigatório para a movimentação e o armazenamento do produto.

E o etanol?

Já o etanol é uma substância química produzida especialmente via fermentação de açúcares. As principais matérias-primas utilizadas para produzir etanol são cana-de-açúcar, milho, aveia, arroz, cevada, trigo e sorgo.

O que é bebida alcoólica adulterada?

Bebida alcoólica adultera-

da é aquela que não atende ao padrão legal definido pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e que teve a sua composição modificada indevidamente, seja pela adição, retirada, substituição ou modificação de ingredientes que podem levar o consumidor a erro ou colocar sua saúde em risco.

Mais de 600 bebês sofreram violência sexual na França

Reprodução

Mais de 600 crianças menores de 2 anos foram atendidas em unidades hospitalares na França devido à violência sexual em 2024, segundo relatório do governo divulgado ontem (20).

O documento, elaborado pela Minprof (Missão Interministerial para a Proteção das Mulheres), aponta que mais de três mulheres foram vítimas de feminicídio ou tentativa de feminicídio por dia. O tema domina as manchetes na França há

meses por causa de casos chocantes que vieram à tona recentemente.

Entre os casos que chamaram atenção está o de Gisèle Pelicot, que foi violentada por dezenas de homens ao longo de anos enquanto estava sedada pelo marido sem seu consentimento. Outro caso é o do ex-cirurgião Joël Le Scouarnec, condenado em maio por estuprar ou agredir sexualmente quase 300 pacientes, em sua maioria menores, entre 1989 e 2014.

Mais de 73 mil vítimas atendidas

Em 2024, "614 crianças de 0 a 2 anos foram atendidas por fatos de violência sexual, o que representa 2% do total de vítimas" recebidas nessas unidades hospitalares especializadas, segundo a Miprof.

No total, 73.992 vítimas de violência sexual e de gênero foram atendidas em uma dessas unidades no ano passado — quase 9.000 a mais que em 2023, segundo o relatório anual.



Documento oficial expõe aumento de casos de violência sexual e feminicídios

Símbolos da resistência negra no esporte mundial

Divulgação

A luta antirracista tem como aliada histórica o esporte, mecanismo de ruptura de desigualdades e preconceitos. De diferentes modalidades e contextos históricos, trajetórias de atletas que enfrentaram o racismo mostram como o esporte se tornou espaço de denúncia e resistência. No Dia da Consciência Negra, o Lance! relembra esportistas que simbolizam a luta do povo preto.

Jesse Owens

Neto de escravos, Jesse Owens iniciou a vida no atletismo no ensino médio, quando estudava e ainda trabalhava como engraxate. O velocista fez história na Olimpíada de Berlim em 1936, na Alemanha, no auge do regime nazista de Adolf Hitler. O norte-americano conquistou quatro medalhas de ouro seguidas (100 m, 200 m, Revezamento 4x100 e Salto em distância), desafiando o pensamento supremacista alemão.

No final das competições, era comum que Hitler cumprimentasse os atletas campeões, mas, por não poder falar apenas com os atletas que quisesse, o ditador optou por não cumprimentar nenhum.

Mesmo triunfando em solo alemão, ao retornar aos Estados Unidos, Jesse continuou a enfrentar a dura realidade da segregação racial. O primei-

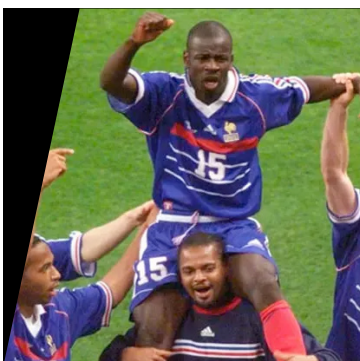
ro atleta a conquistar quatro medalhas de ouro na mesma edição de Jogos Olímpicos não foi recebido pelo presidente Franklin Delano Roosevelt, que só prestou homenagens a atletas brancos.

Lewis Hamilton

Lewis Hamilton já teria marcado seu nome na história da Fórmula 1 por ser o primeiro (e único) piloto negro da categoria. Contudo, o inglês foi além e se tornou o esportista mais bem-sucedido da história da modalidade, com sete títulos mundiais.

Muhammad Ali

Muhammad Ali foi campeão mundial dos pesos-pesados e figura de projeção planetária, considerado um dos maiores boxeadores da história. A trajetória esportiva do ícone se combinou com atuação direta nos direitos civis. Ali enfrentou o governo dos Estados Unidos ao recusar-se a lutar na Guerra do Vietnã, alegando motivos de consciência e desigualdade racial.

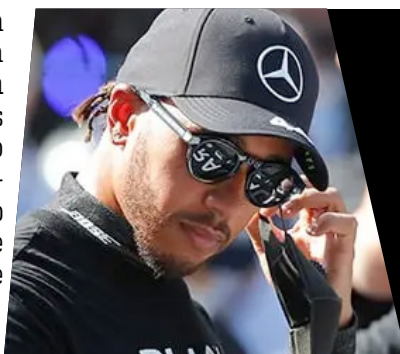


Serena Williams

Serena Williams é uma das maiores tenistas da história e figura central no debate sobre racismo e sexismo no esporte. Ela tornou públicos episódios de discriminação sofridos dentro e fora das quadras e, em 2016, conde-



Esportistas marcam história na luta contra o racismo



nou a violência policial contra pessoas negras em uma publicação que repercutiu internacionalmente.

Colin Kaepernick

O quarterback Colin Kaepernick, então jogador do San Francisco 49ers, iniciou em 1º de setembro de 2016 um protesto que impactou o cenário esportivo mundial ao ajoelhar-se durante o hino nacional norte-americano. O gesto denunciava a violência policial contra pessoas negras e a ausência de justiça racial.

Lilian Thuram

Ex-jogador da seleção fran-

cesa, Lilian Thuram tornou-se referência no ativismo antirracista após o fim da carreira. Criou a Lilian Thuram Foundation Against Racism, voltada para educação e debates sobre discriminação. Ele afirma que instituições esportivas não protegem adequadamente vítimas de racismo e que o combate exige compreensão histórica da desigualdade.

Vini Jr.

O brasileiro Vinícius Júnior tem sido alvo de ataques racistas na Espanha desde sua chegada ao Real Madrid, em 2018. No ano passado, o craque chegou a afirmar que tem "menos vontade de jogar" devido às agressões recorrentes. A gravidade dos casos provocou manifestações de entidades internacionais e do Governo Brasileiro.

As denúncias de Vini Jr. sobre racismo no futebol espanhol revelaram a persistência de discriminações no esporte europeu e ampliaram o debate sobre responsabilidades de

clubes, ligas e federações. A experiência pessoal de Vinícius o transformou em figura central da discussão contemporânea sobre racismo no futebol.

Reinaldo

No Brasil, durante a ditadura militar, o atacante Reinaldo, do Atlético-MG, cse tornou símbolo da luta contra o racismo. O ídolo do Galo comemorava gols com o punho cerrado, gesto inspirado pelos Panteras Negras e por Smith e Carlos. Ele via a celebração como protesto racial e político, chamando atenção para desigualdades e repressões da época.

Aída dos Santos

Aída dos Santos tornou-se a primeira mulher brasileira finalista olímpica em 1964, nos Jogos de Tóquio, ao terminar na quarta colocação do salto em altura. Negra, nascida no Rio de Janeiro, enfrentou racismo na escola, falta de estrutura e ausência de suporte técnico. Competiu sem treinador e sem uniforme adequado.



Projeto 'Grito Rua' capacita coletivos artísticos do AM

Capacitar e fortalecer grupos artísticos, coletivos culturais e associações da periferia do Amazonas, oferecendo ferramentas e conhecimentos que os tornem protagonistas no enfrentamento à crise climática, é o propósito do projeto "Grito Rua - Clima e Cultura". Realizada pela Associação Intercultural de Hip-Hop Urbanos da Amazônia (AIH-HUAM), em parceria com o Instituto Cultura, Comunicação e Incidência (ICCI), a iniciativa incentivou a ocupação de espaços públicos urbanos em diversas ações que impactaram mais de 300 pessoas ao longo de 2025.

Mel Angeoles, vice-presidente da AIHHUAM e coordenadora do festival, ressaltou o valor do projeto para a sensibilização dos coletivos artísticos diante das mudanças climáticas.

"O projeto nasceu da ur-



Iniciativa fortalece grupos periféricos para enfrentar a crise climática

gência de enfrentar os efeitos climáticos nas periferias, onde os impactos são mais severos e o acesso à informação e aos recursos ainda é limitado. Ao investir na formação e no fortalecimento de coletivos culturais, o 'Grito Rua' reconhece o território como espaço de potência criativa

e promove o protagonismo comunitário na luta ambiental", detalha.

Todos os anos, o projeto abre seleções para diversos coletivos da capital e de municípios do interior amazônico. Quando selecionados, os participantes têm acesso a uma jornada formativa que aborda desde os



Divulgação

impactos socioambientais da crise climática até estratégias práticas de mobilização, além de discutir o papel da arte como instrumento de resistência e transformação social.

Ao final, todos recebem um apoio financeiro para aquisição de equipamentos e realização de

atividades práticas em suas comunidades.

"Acreditamos que cada território carrega uma força criativa única. Quando a arte ocupa as ruas, ela mobiliza, informa e transforma realidades. Este projeto nasce para preparar nossos coletivos para agir agora", finaliza Angeoles.

Divulgação

Apresentam:
Exposição
BARALHO CIGANO AMAZÔNIA
uma viagem aos arquétipos!

Assinada por Lucius Gonçalves
e Glen Dinely.

20 a 30 de novembro 2025
9h às 21h
Mirante Lúcia Almeida

Av. Sete de Setembro, 08 - Centro.
Manaus - Amazonas

União entre misticismo cigano e identidade amazônica

'Baralho Cigano Amazônia' celebra arte e misticismo

A Amazônia, com toda sua magia, mistério e simbologia ancestral, ganha novos contornos na exposição "Baralho Cigano Amazônia, uma viagem aos arquétipos!", que será aberta ao público do dia 20 a 30 de novembro, das 9h às 21h, no Mirante Lúcia Almeida, no Centro de Manaus. A mostra apresenta, em detalhes, as ilustrações que compõem o baralho criado pelo jornalista e escritor Lucius Gonçalves, com artes assinadas pelo artista visual Glen Dinely.

A exposição materializa em grandes formatos a obra que marca um novo capítulo na literatura esotérica brasileira. O Baralho Cigano Amazônia, publicado pela Editora da Imprensa Oficial do Estado do Amazonas, entrelaça o conhecimento ancestral cigano com os mistérios, cores e forças vivas da floresta. Cada carta, inspirada na tradição de Madame Lenormand, ganha um olhar amazônico e contemporâneo, apresentando elementos simbólicos da re-

gião representados de forma minuciosa e cheia de vigor cultural.

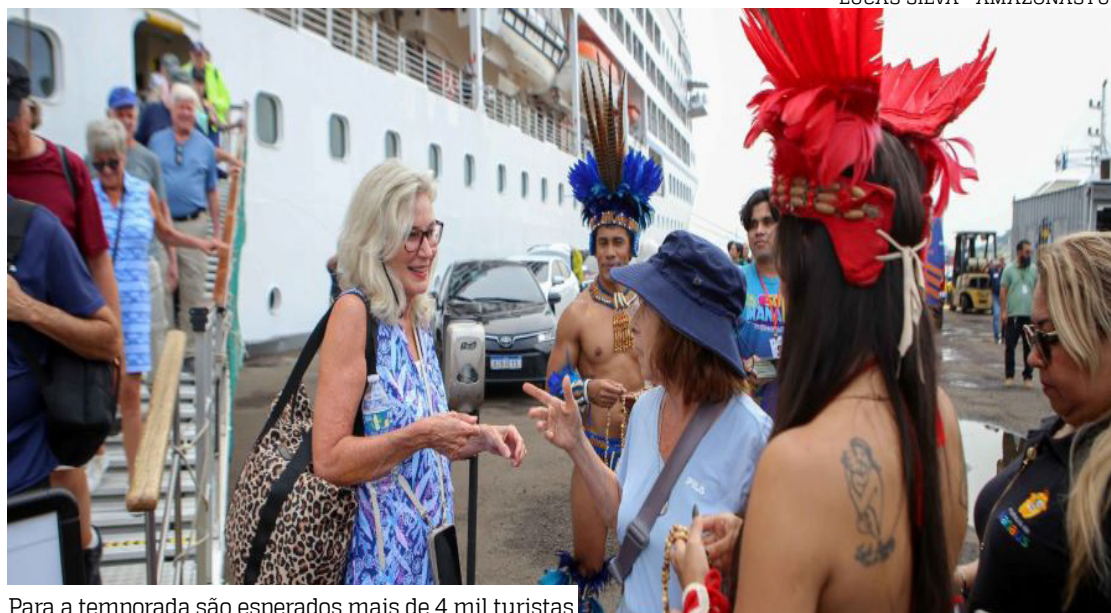
"Esta exposição amplia o alcance da obra e nos permite mostrar a Amazônia como ela é: viva, pulsante, mágica e profundamente simbólica. Iniciativas como esta fortalecem a nossa cultura e reafirmam o papel da arte como ponte entre espiritualidade, identidade e território", destaca o autor Lucius Gonçalves, emocionado com o impacto que o projeto vem alcançando no Brasil.

Amazonas recebe navio com mais de mil turistas

O Governo do Amazonas, por meio da Empresa Estadual de Turismo do Amazonas, Amazonastur, recebe na segunda-feira (24), o primeiro cruzeiro da temporada de 2025 no Porto de Manaus. O navio MS Insignia chega ao estado com 609 passageiros e 339 tripulantes, totalizando 1.2 mil pessoas a bordo. A embarcação fará a primeira parada na comunidade Boca da Valéria, em Parintins, antes de seguir para a capital, dando início à programação que irá até abril de 2026.

Para esta temporada são esperados seis navios, que devem trazer 4.043 passageiros e 2.353 tripulantes. No total, 6.396 visitantes passarão pela comunidade Boca da Valéria, por Parintins e por Manaus ao longo da programação.

O presidente da Amazonastur, Marcel Alexandre,



Para a temporada são esperados mais de 4 mil turistas

afirma que a chegada dos cruzeiros amplia a visibilidade do destino e reforça o trabalho do governo para fortalecer o turismo. “O estado tem atuado para garantir estrutura e boas condições de recepção. A temporada movimentará a economia lo-

cal, impulsiona serviços e valoriza as comunidades, além de mostrar ao mundo a beleza do Amazonas.”

De acordo com a Amazonastur, os turistas internacionais que chegarão ao Amazonas durante a temporada de cruzeiros devem

gerar impacto econômico relevante. A estimativa é de receita direta próxima de 260 mil dólares, o que corresponde a cerca de R\$ 1,38 milhão. A receita indireta deverá alcançar R\$ 6,93 milhões, totalizando movimentação prevista de R\$

8,31 milhões na economia do estado.

Temporada 2024/2025

Na temporada 2024/2025 de cruzeiros marítimos, 60% dos visitantes internacionais vieram dos Estados Unidos. Em seguida estiveram turistas do Reino Unido, com 21%, do Canadá, com 10%, da Austrália, com 3%, e da Alemanha, com 1,2%.

O índice de satisfação dos turistas chegou a 89,91. A avaliação tem como base itens de infraestrutura, serviços e atrativos disponíveis aos visitantes. Os atrativos naturais foram o destaque, com 99,13% de aprovação. Muitos turistas apontaram o contato com a natureza como principal motivo da viagem, com ênfase em passeios de contemplação, trilhas, observação da fauna e da flora.

Empresa apresenta avanços em captura sustentável

DIVULGAÇÃO



Apresentação foi feita na COP30

A Carboman, empresa do Grupo Simões, participou, no último dia 14 de novembro, da programação do Banco da Amazônia (Basa) na Green Zone da COP30, em Belém. A empresa integrou a mesa-redonda sobre Transição Energética na Amazônia, que reuniu iniciativas financiadas pelo Basa e voltadas ao uso de tecnologias limpas e à descarbonização da região.

O grupo foi representado por Marcus Vinicius Almeida, diretor geral do Grupo Simões, que apresentou os

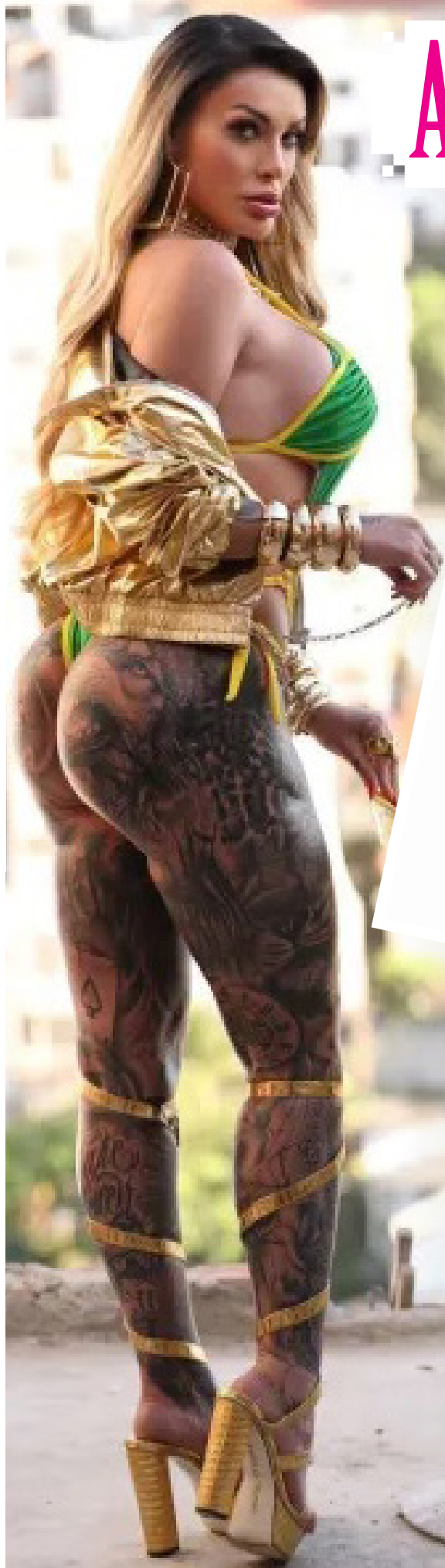
destaques da Carboman Ulianópolis, nova planta de captura e recuperação de CO₂ considerada a mais sustentável já desenvolvida pela companhia, localizada no Pará. A unidade iniciou a operação neste mês de novembro.

“Com a nova planta, estamos caminhando para alcançar a autonomia na produção de CO₂ na região Norte. Essa matéria-prima é imprescindível para setores como o metalmeccânico e o de alimentos”, destacou.

Andressa Urach

A influenciadora Andressa Urach vive uma nova fase da carreira artística. Agora sob o nome de MC Ímola, ela mergulhou de vez no universo do funk carioca.

O nome artístico faz referência direta ao autódromo de Ímola, na Itália, local onde o piloto Ayrton Senna sofreu o acidente fatal em 1994, e simboliza, segundo ela, um renascimento pessoal e artístico.



Incêndio atinge parte do pavilhão da COP30

Divulgação

Um incêndio atingiu a Blue Zone da COP30 em Belém, no Pará, ontem (20). O fogo causou correria na área de acesso restrito, dedicada às negociações oficiais entre os países, e o local foi evacuado pela equipe de segurança.

Segundo o ministro do Turismo, Celso Sabino, o incêndio foi contido e não houve feridos. O fogo teve início em um dos pavilhões, próximo ao estande da China, e o Corpo de Bombeiros Estadual foi rapidamente acionado.

Sabino explicou que a organização da COP vai emitir um parecer sobre a retomada das negociações e se os participantes poderão voltar à Blue Zone. “É procedimento padrão evacuar uma área, nós estamos aqui com milhares de pessoas”, disse o ministro do Turismo.

Ele destacou que os materiais que revestem os pavilhões são antichamas e resistentes a incêndios. “Não é porque é em Belém... Esse princípio de incêndio poderia acontecer em qualquer lugar do planeta Terra. A população de Belém já não está aguentando mais esse tipo de preconceito”, completou.

ONU alerta para riscos na estrutura

A ONU mencionou em carta enviada ao Brasil na sema-



ONU e imprensa internacional comentam incêndio em pavilhão da Blue Zone da COP30

na passada que a estrutura da COP apresenta “potenciais riscos de segurança devido à exposição à eletricidade”. O documento foi encaminhado ao ministro da Casa Civil, Rui Costa, ao presidente da COP30, embaixador André Corrêa do Lago, e ao governador do Pará, Helder Barbalho, além de apontar problemas de alagamento, refrigeração e segurança.

“A água entrou pelo teto e pelas luminárias, causando não apenas transtornos, mas também potenciais riscos de segurança devido à exposição à eletricidade. Dada a frequência das chuvas em

Belém, reparos urgentes e medidas de impermeabilização são necessárias para evitar maiores danos e garantir que todas as áreas afetadas permaneçam seguras e operacionais”, afirmou Simon Stiell, secretário-executivo da UNFCCC.

O incidente ocorreu após a invasão de manifestantes na noite de terça-feira (11) na Blue Zone, mesma área atingida pelo incêndio na quinta-feira. Antes do episódio, já havia reclamações sobre vazamentos e problemas de refrigeração.

A Casa Civil respondeu que “não houve alagamento do

local do evento, e sim ocorrências localizadas, como goteiras; que vazamentos foram causados por rompimento de calhas no Mídia Center e Posto de Saúde 2, que já foram prontamente reparados, com substituição e vedação das estruturas e que todas as questões vêm sendo tratadas diariamente nos pontos de controle realizados em conjunto com a UNFCCC”.

Repercussão internacional do incêndio

A imprensa internacional repercutiu rapidamente o incêndio na COP30:

The Guardian publicou vídeos de jornalistas no momento em que o fogo se espalhou.

A BBC relatou chamas e fumaça, e disse que os profissionais foram retirados às pressas. “Chamas alaranjadas abriram um buraco na lona que cobre o local, que fica em um antigo aeródromo”, afirmou a emissora.

O espanhol El País destacou que o incêndio ocorreu “muito perto dos escritórios espanhóis” e deixou “forte cheiro de fumaça”.

O francês Le Figaro registrou “pânico entre os seguranças e os participantes”.